

# P A R Ó Q U I A

# h n o v a

Ano XLVI - Nº393/394  
Maio/Junho 2026

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso  
1.00 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima  
Viana do Castelo

AVENÇA  
  
Bimestral



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL.  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA  
PORTUGAL  
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

## Magnífica Humanidade

O Papa Leão XIV, ao assinar no passado dia 25 de maio a primeira Carta Encíclica do seu pontificado, com o título de Magnífica Humanidade, tinha no horizonte do seu pensamento, o texto do Magnificat que o evangelho de Lucas coloca nos lábios da Virgem Maria, como denúncia de uma lógica que subverte o poder e exalta o valor da humildade: "O Senhor derrubou os poderosos dos seus tronos e exaltou os humildes".

O impacto da Encíclica Rerum Novarum do Papa Leão XIII, de 15 de maio de 1891, sobre a condição dos operários face à revolução industrial, foi de um alcance tal, que ainda hoje parece como uma referência.

Trajetos semelhantes se prevê que possa vir a ter a Encíclica Magnífica humanidade. A reflexão do Papa Leão, arte das grandes transformações históricas que interpelam a consciência cristã, devido ao acelerado processo da digitalização, da IA e da robótica, que influenciam profundamente as estruturas sociais.

É uma verdade que nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma, por isso esse poder deve-se orientar em ordem ao bem comum e não ao poder e elites minoritárias que desejam controlar os povos e as nações.

E diante desta realidade, que com realce na Doutrina Social da Igreja, nos aponta como critérios decisivos para tentar o discernimento na era da IA, destacando a visão da pessoa humana dada na relação, à imagem de Deus trinitário que busca a comunhão) do bem comum. A este propósito a (encíclica refere que o bem comum não entendido como a soma dos interesses individuais, mas como o conjunto das condições que tornam possível às associações e às pessoas alcançar a própria perfeição. Todos estes princípios convergem para o verdadeiro desenvolvimento humano integral, chamado a promover cada pessoa e todas as dimen-

sões da vida, incluindo as espirituais, sociais e ecológicas.

O texto da Encíclica adverte que o crescimento do poder tecnológico não coincide automaticamente com o bem, e recorda que "o mais potente não significa necessariamente o melhor". Daqui que não se possa confiar totalmente a um algoritmo o poder de declarar quem merece e quem não merece, isto pode conduzir à redefinição de fronteiras das possibilidades humanas.

A Encíclica no capítulo 4 debruça-se sobre os efeitos práticos da revolução digital, em três âmbitos nos quais se decide a preservação da humanidade: verdade, trabalho e liberdade. A verdade não decorre de processos técnicos automáticos, mas de vínculos de confiança e responsabilidade.

O trabalho é abordado como elemento constitutivo da dignidade humana e da sua inserção na vida social. Neste setor do trabalho, a automação da IA comporta vários riscos de precarização e exclusão dos trabalhadores. Os trabalhadores passam a servir as máquinas, são forçados a se adaptarem à velocidade das mesmas, em vez das máquinas auxiliarem os trabalhadores.

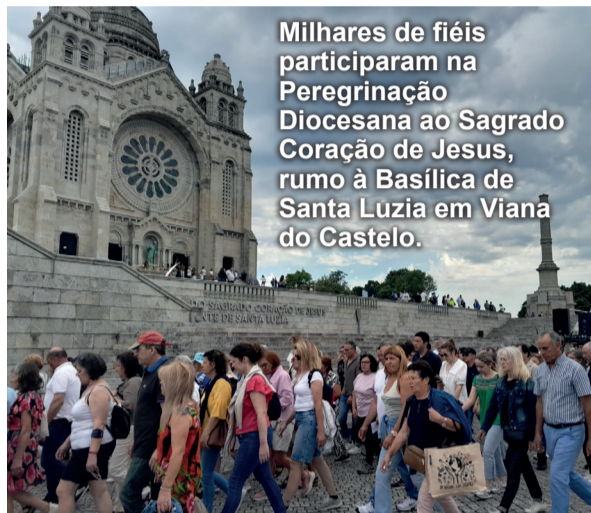
A liberdade está ameaçada, quer pelos vícios digitais, quer nas novas formas de controle de dados. "A verdade, o trabalho e a liberdade revelam que a transformação digital não é neutra e exige um esforço coletivo para preservar as condições de vida verdadeiramente humana pautada pela verdade, pelo trabalho digno e pela liberdade real".

Pelas razões apresentadas e por muitas outras que ficaram por abordar, esta Encíclica deve ser lida e estudada em grupos paroquiais ou de natureza informal. Os nossos leitores podem fazer este estudo de aprofundamento, seguindo o subsídio pastoral publicado pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, que está acessível na internet.

## PADRE MIGUEL JOSÉ LOPES DE MOURA

O Padre Miguel José Lopes de Moura nasceu a 6 de janeiro de 1948, na freguesia de Fervença, concelho de Celorico de Basto. Foi meu colega de estudos, ordenou-se a 13 de julho de 1974, na Sé Catedral de Braga, em cerimónia

(Continua na página 2)



Milhares de fiéis participaram na Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, rumo à Basílica de Santa Luzia em Viana do Castelo.



Viana do Castelo recebe certificado de Cidade-Membro na Fase VIII da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

## Redescobrir a Eucaristia

D. João Lavrador alertou para "esquecimento das verdades da fé" e pede redescoberta da Eucaristia como "Cristo vivo"

A Sé de Viana do Castelo encheu-se para a celebração do Corpo de Deus, presidida pelo Bispo diocesano, D. João Lavrador, que deixou, na homilia, um apelo à redescoberta da centralidade da Eucaristia na vida cristã e ao risco de um "esquecimento" progressivo da fé.

Perante centenas de fiéis, o prelado sublinhou que a celebração eucarística não pode ser reduzida a um gesto simbólico ou a um ritual vazio, insistindo na dimensão de presença real de Cristo. "O Cristo vivo e ressuscitado" está no centro do mistério celebrado, afirmou, defendendo que a Eucaristia deve ser acolhida como "dom" e não como construção meramente intelectual.

Ao longo da homilia, D. João Lavrador recorreu repetidamente à linguagem da memória e do esquecimento, para interpretar

a vivência cristã contemporânea. "Não te esqueças", repetiu várias vezes, alertando para o risco de uma vida religiosa que se afasta do essencial. "Estamos tão esquecidos de tantas verdades", afirmou, num diagnóstico que atravessou toda a reflexão.

O Bispo alertou, ainda, para a tendência de a fé ser diluída no quotidiano e subordinada a outras prioridades, defendendo a necessidade de "ativar permanentemente a memória da ação de Deus na história de cada pessoa". Nesse sentido, sublinhou que a Eucaristia é mais que um rito. "É alimento que sacia a sede profunda que está em nós", acrescentou.

O prelado deixou uma leitura exigente da vida cristã, recusando uma fé reduzida à prática ocasional ou a identidade cultural. "Se não comeres a Minha carne, não tens vida", recordou, citando o Evangelho, para reforçar a centralidade da comunhão e da participação ativa no mistério eucarístico.

A dimensão comunitária foi outro dos eixos da intervenção. D. João Lavrador sublinhou que a Eucaristia constrói a própria Igreja enquanto comunidade, afirmando que "todos nós formamos o mesmo corpo de Cristo". A partir dessa ideia, defendeu uma fé que se traduza em comunhão concreta e serviço. "A Eucaristia forma a comunidade e a comunidade vive e celebra a Eucaristia", frisou.

Por fim, referiu-se à pobreza espiritual como raiz de muitas outras fragilidades humanas. "A primeira de todas as pobreza, é a falta de Deus", afirmou, sublinhando que a resposta cristã passa por uma fé vivida em proximidade e solidariedade.

A celebração terminou com a tradicional procissão do Corpo de Deus pelas ruas da cidade até à Igreja de São Domingos, onde os tapetes floridos voltaram a marcar o percurso do Santíssimo Sacramento.

In NV / Micaela Barbosa

## O caminho de quem serve a Igreja

Para quem responde ao chamamento de Cristo para os ministérios ordenados, o Leitorado e o Acolitado são passos obrigatórios. Não são apenas tarefas, mas etapas que preparam o coração para servir a Palavra e o Altar com dedicação total.

Na Igreja, todos os batizados participam do sacerdócio comum dos fiéis, o que significa que, pelo Batismo, cada cristão tem a missão de oferecer a sua vida a Deus e transformar o mundo. No entanto, para estruturar e guiar a comunidade, Cristo chama alguns a exercer o sacerdócio ministerial, e é

fundamental distinguir estas vocações para evitar confusões.

O Sacramento da Ordem tem graus diferentes: os diáconos (que podem ser homens casados) são ordenados para o serviço e a caridade. À imagem dos primeiros sete diáconos escolhidos pelos Apóstolos, eles ajudam na pregação, batizam e assistem a casamentos, mas não celebram Missa nem confessam. Já os presbíteros (sacerdotes) surgiram como colaboradores diretos dos Bispos (sucessores dos Apóstolos). Eles agem na pessoa de Cristo Cabeça, pelo que a sua missão é guiar a paróquia e santificar

os fiéis, tendo o poder exclusivo de celebrar a Eucaristia, confessar e ungir os doentes.

Mas qual é a diferença entre estes ministérios e as funções que os fiéis do sacerdócio comum exercem na paróquia? É o compromisso oficial.

Os ministérios instituídos são recebidos num rito oficial com o Bispo e têm caráter permanente. Por serem oficiais, têm sempre prevalência (prioridade) na liturgia face aos não instituídos. Por exemplo, os leitores ocasionais só entram em ação quando os Leitores instituídos não estão presentes ou se estes

(Conclui na pag. 4)

# Sabia que...? (126)

1. os lucros da 1.ª extração da Lotaria Nacional, realizada no dia 1 de Setembro de 1874 foram distribuídos pelo Hospital de S. José, a Real Casa dos Expostos e a Academia Real das Ciências de Lisboa?

2. 460 milhões de toneladas de novos produtos de plástico são produzidos todos os anos, e 20 milhões de toneladas de lixo plástico é lançado na natureza (no mar, nos rios e em terra) e acaba no ar, nos nossos pulmões e até órgãos reprodutivos, bem como de todos os outros seres vivos?

3. nos meados do século XX, dada a insuficiência da produção de trigo nacional, chegou-se a incorporar no pão 20% de farinha de batata, como já era costume no Minho, sem que os consumidores recusassem?

4. Silas Malafaia é um pastor evangélico brasileiro que usa nas suas deslocações pastorais

um avião privado de que se gaba ter custado mais de um milhão de dólares?

5. o club de futebol Liverpool, pagou à viúva do seu jogador português Diogo Jota, falecido a 3 de julho de 2025, a totalidade do salário, conforme o contrato que nele mantinha até 2027?

6. em 2024, empresas e cientistas portugueses apresentaram 347 pedidos de patentes no Instituto Europeu de Patentes com predomínio nos sectores de tecnologia informática e tecnologia médica?

7. na Batalha de Estalinegrado, na Segunda Guerra Mundial, entre soldados soviéticos, alemães, romenos, italianos, o número de mortos ultrapassou os dois milhões?

8 que segundo o Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo/2025, neste ano houve graves violações da liberdade religiosa em 62 países: 24 clas-

sificados como "perseguição" (a pior categoria) e 38 como "discriminação" (a segunda categoria mais grave), afectando, em conjunto, mais de 5,4 mil milhões de pessoas. sendo que estas violações sinalizam um amplo ataque aos direitos consagrados no artigo 18.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos: liberdade de pensamento, de consciência e de religião?

9. na China, a intolerância religiosa é de tal ordem que se pode ser preso pelo simples motivo de se possuir um exemplar da Bíblia em casa?

10. em 2024 foram diagnosticados 88.500 novos casos de diabetes, o maior número em 10 anos registados no nosso país? (onteDN5/11/2025)

Se não sabia, ficou a saber, Nunca é tarde para aprender. Albino Ramalho

**NUVENS NEGRAS**

As nuvens são mais negras quando as olho, ou sou eu que escolho um triste dia para as ver? Vestidas de escuro e de rumo seguro mais firme que o meu. E eu, no meu deambular, procuro na aragem plácida margem para acostar a nau do suspiro neste giro de tempos perdidos. Porém, o vento, na sua frieza, sem ouvir o meu lamento me diz que fraqueza, alegria, saudade, solidão, tristeza, fazem parte da natureza. E eu, ã procura das ilusões derrubadas e das horas passadas a tentar ser alguém, me vejo desviado do plano traçado e em terra de ninguém!

*Eugénio Monteverde*

# Passo a Passo... (108)

20 séculos de cristianismo

## De Abraão até Jesus...

### O túmulo de Abraão e de Sara

Hebron é hoje uma das grandes cidades da Palestina. A lembrança de Abraão e a presença dos túmulos dos patriarcas tornam a ligação de todos mais visceral á cidade; judeus e muçulmanos não reclamam este antepassado?

Uma sublime mesquita sobrepõe-se sobre as ruas cheias de vida. O comércio típico das peças de barro e do vidro suflado é muito ativo. O mercado permanece a alma deste povo moderno, outrora chamada de Qiryat-Arba, «as quatro vilas» (clãs), talvez em memória das tribos que se juntaram para a fundarem. Este nome antigo foi retomado para designar a comunidade Judia que domina a cidade.

Abraão comprou aqui um pedaço de terreno e uma gruta, a gruta de Macpela, para que aqui fosse enterrado com a sua esposa Sara. E também seriam aqui enterrados Isaac, Jacob e José. A terra de Hebron, relata a tradição, é sepultura de Abraão e dos seus familiares. E o livro do Génesis lembra-nos até que ponto nos recorda a ligação que a terra dos patriarcas é sagrada.

Para que se lembrem que a cidade viveu um dia o caminho de Abraão enquanto este caminhava para o sul, em direção ao Néguev, acompanhado pela Palavra do seu Deus. Esta Palavra era Promessa, ela era dada para acreditar, ela englobava todo o futuro... sobre palavra! (Gen 12,6).

É, não muito longe daqui, no carvalho de Mambré, que Deus apareceu a Abraão para ele se deixar acolher por Ele, e neste encontro, promete-lhe uma descendência. E Sara, já idosa sorriu! (Gen 18).

Makpela não diz mais a transumância mas aí permanece no coração ou no ventre desta terra. A força simbólica ligado a este local, tornou-se numa terra de muita inveja.

O Túmulo dos Patriarcas Génesis 23,1-6 - A morte de Sara 1Sara viveu cento e vinte e sete anos

2e morreu em Quiriate-Arba, que é Hébron, em Canaã; e Abraão foi lamentar e chorar por ela.

3Depois Abraão deixou ali o corpo de sua mulher e foi falar com os hititas:

4"Sou apenas um estrangeiro entre vocês. Cedam-me alguma

propriedade para sepultura, para que eu tenha onde enterrar a minha mulher".

5Responderam os hititas a Abraão:

6"Ouça-nos, senhor; o senhor é um príncipe de Deus em nosso meio. Enterre a sua mulher numa de nossas sepulturas, na que lhe parecer melhor. Nenhum de nós recusará ceder-lhe sua sepultura para que entere a sua mulher".

Génesis 12,18 - 18Por isso o faraó mandou chamar Abrão e disse: "O que você fez comigo? Por que não me falou que ela era sua mulher?"

Génesis 23,17-20 - 17Assim o campo de Efrém em Macpela, perto de Manre, o próprio campo com a caverna que nele há e todas as árvores dentro das divisas do campo, foi transferido

18a Abraão como sua propriedade diante de todos os hititas que tinham vindo à porta da cidade.

19Depois disso, Abraão sepultou sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, que se encontra em Hébron, na terra de Canaã.

20Assim o campo e a caverna que nele há foram transferidos a Abraão pelos hititas como propriedade para sepultura.

*Hélder Gonçalves*

## PADRE MIGUEL JOSÉ LOPES DE MOURA

(Continuação da página 1)

presidida pelo Arcebispo D. Francisco Maria da Silva. Licenciou-se em Filosofia, curso que concluiu após a ordenação. Entre 1971 e 1975 esteve ao serviço do Colégio do Minho, onde viria a exercer o cargo de Diretor durante muitos anos, até março de 2009. Em outubro de 1989 foi nomeado Juiz do Tribunal Eclesiástico, sendo sucessivamente reconduzido no cargo até 2010, e posteriormente nomeado para o Tribunal Eclesiástico de Viana do Castelo em 2022. No âmbito pastoral, foi Assisten-

te dos Centros de Preparação para o Matrimónio e do Secretariado Diocesano da Pastoral da Família. Foi igualmente pároco in solidum em quatro paróquias de Ponte de Lima durante doze anos, a par do Padre José Freitas, e posteriormente Capelão da Congregação de Nossa Senhora da Caridade. No Seminário, desempenhou o papel de Bedel do seu ano, servindo de interlocutor entre professores, prefeitos e colegas. Deixa muitas e boas recordações a todos.

### MÊS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Convidamos toda a comunidade a unir-se em oração e devoção.

**Vamos rezar juntos em família?**  
08h00 – Igreja da Sagrada Família

17h45 – Igreja Paroquial de Segunda a Sábado.

21h00 – Capela de Nossa Senhora das Necessidades de Segunda a Sexta.

**Sábado:** Sag. Família 15h e Igreja Paroquial 17h45.

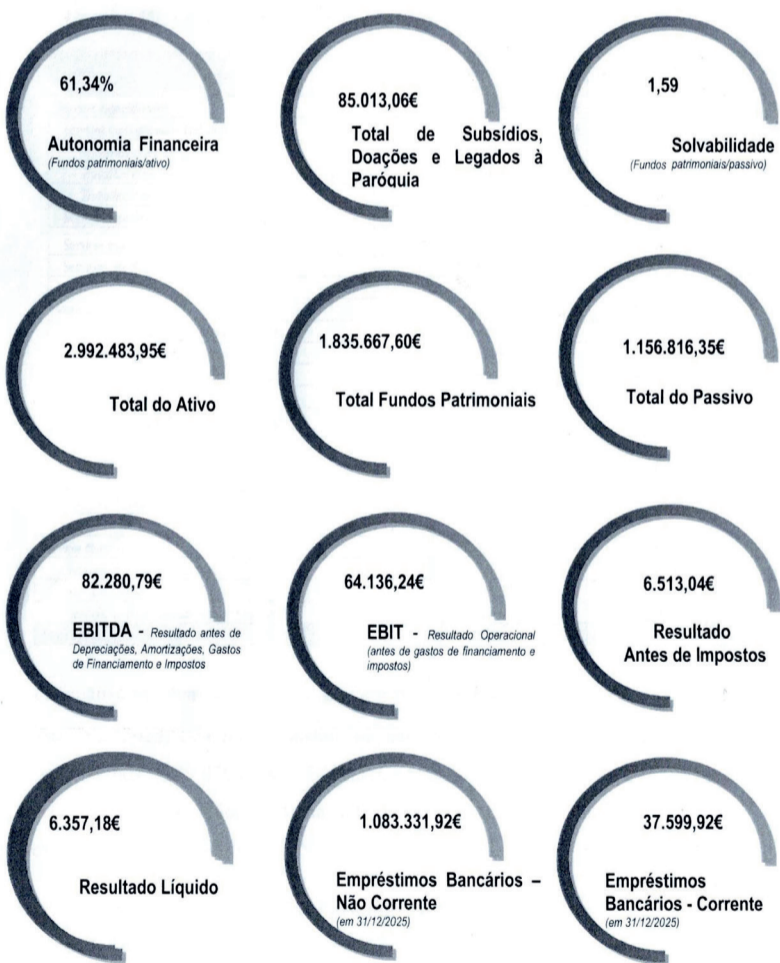
## Contas da Paróquia - 2025



FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

RELATÓRIO E CONTAS | 2025

### PRINCIPAIS INDICADORES EM 2025



FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA \* LARGO DAS CARMELITAS 4900-463 VIANA DO CASTELO \* NIPC 501171762

4/32

Os documentos podem ser consultados no Cartório

## Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3  
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9

# Pela Comunidade



Mordomas da festa da Senhora de Fátima



Procissão da festa da Senhora de Fátima



Declamações Poéticas e Fados a Maria

Convívio no fim da missa da festa

Procissão de velas

# Festas da Catequese



Festa das Bem-Aventuranças - 7.º Ano



Festa da Catequese - 8.º Ano



Crismandos



Pela noite escura uma multidão acompanhou Nossa Senhora



Bar na Igreja Nova

## COMISSÃO DE FESTAS DA PARÓQUIA

Está agora a contar com a festa da dedicação da igreja da Sagrada Família no dia 7 de setembro e da Senhora das Necessidades a 8 de Setembro que habitualmente apresentará programa. Reunirá a 26 de Junho.



Atitudes como estas imprimem ao Bairro Jardim, assim conhecido desde a sua implantação até hoje e com plantação de amoreiras que alimentavam as larvas para tecerem com seda os casulos, uma fraternidade singular, como uma comunidade diferente na alegria de conviver uns com os outros e todos se conhecem.

Atitudes estas que imprimem o Bairro do jardim uma singularidade admirável. Sempre à custa de pessoas singulares que se dão pela unidade.

## Nas mãos de Deus

No dia 18 de março faleceu, **Deolinda Correia Alves** de 86 anos. Era filha de António Rodrigues Alves e de Helena Correia. Estava viúva de Artur da Rocha Pereira.



No dia 19 de março faleceu, **Maria Celeste de Jesus Gonçalves**. Era filha de Manuel Gonçalves Muchacho e de Carolina Margarida de Jesus. Estava viúva de Guilhermino Fernandes.



No dia 20 de março faleceu, **Leopoldina Pereira Lima** com 96 anos. Era filha de João pereira e de Júlia Pereira. Estava viúva de Manuel Ro-



drigues Lima Ramalho. No dia 16 de Abril faleceu, **Filomena Lopes Malheiro**, com 86 anos. Era filha de Francisco malheiro e de Filomena Lopes. Deixa António Lima Fernandes Mesquita viúvo.



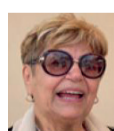
No dia 6 de Maio faleceu, **Maria da Agonia Pereira Alves Teixeira**, Era filha de Manuel Alves Pereira e de Júlia Pereira. Estava viúva de Adão Daniel Gonçalves Arieira Teixeira.



No dia 10 de maio faleceu, **Júlia Maria de Queirós** com 80 anos. Era filha de José de Queirós e de Casimira da Conceição.



No dia 24 de maio faleceu, **Maria Regina Ferreira Cumano Torres**. Era filha de Lázaro Luís Cumano e de Emília ferreira Ruberto Cumano. Viúva de Abílio Cândido da Cunha Torres.



No dia 25 de Maio faleceu, **Maria de Fátima Almeida Fernandes** com 95 anos. Era filha de manuel Fernandes Victorino e de Antónia de Almeida. Estava viúva de José da Cunha Martins.



No dia 30 de maio faleceu, **Joaquim Augusto Lima Fornelos**, com 67 anos. Era filho de João Augusto Ferreira Fornelos e de Maria da Assunção de Lima.



## Concerto 3 Coros



Coro Cantoermento



Coro da EDP de Lisboa

Coro Sementes de Deus

## Depois da catequese...

O melhor ainda está para chegar. Sabia que depois da catequese acontece a parte mais bela? Não é o lanche, embora também seja agradável. É a Eucaristia. E não se trata de uma obrigação a mais: é o momento em que Jesus nos espera verdadeiramente.

Para os jovens, pensa assim: se o teu melhor amigo te convidasse para estar com ele, não aceitarias? Pois na Eucaristia, Jesus está realmente presente, escondido no pão e no vinho. Não é um símbolo. É Ele! Quando participas na Missa depois da catequese, não estás a perder tempo: estás a receber

força para toda a semana. E podes contar isto como um plano de fim-de-semana especial.

Aos pais, recorda-se que a Eucaristia é o coração da vida cristã. Nela, os filhos recebem graças, aprendem a amar e renovam o compromisso de servir os outros. A catequese ensina; a Missa transforma. Ajude os seus jovens com exemplos simples ou com um convite sincero: "Vamos juntos?" A fé cresce em família e começa no banco da igreja, ao lado de quem amamos. Experimente: catequese e Eucaristia. Jesus agradece. E a família também.  
L.P.

## O Lar de Santa Teresa...

O Lar de Santa Teresa completa, a 27 de maio de 2027, 150 anos.

A presidente da Comissão Executiva das Comemorações, Ana Paula Vale, enalteceu o trabalho da Instituição. "150 anos é uma vida longa (...) É uma vida construída sobre valores que não envelhecem. O presidente da Direção, Augusto Gonçalves Parente, destacou que as comemorações se iniciam na data comemorativa dos 149 anos e agradeceu a colaboração das várias entidades para a elaboração do programa comemorativo. Luís Nobre, presidente da autarquia, enalteceu a "capacidade de respeitar o passado" do Lar de Santa Teresa e da importância na preservação de valores.

Os idosos, a infância, os jovens, as grávidas e outras respostas sociais são o seu objectivo. Parabéns.

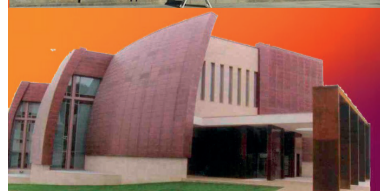
## O PAPA DISSE:

**"COMO PASTOR, NÃO POSSO SER A FAVOR DA GUERRA; HÁ MUITOS MORTOS INOCENTES"**

No voo para Roma, Leão XIV afirma que sua missão principal é anunciar o Evangelho. Recorda crianças vítimas da guerra no Irã e no Líbano, condena a pena de morte e defende o direito internacional. Sobre migração, questiona o papel do Norte no apoio ao Sul e denuncia o tratamento desumano dado aos migrantes. Em relação a casais homossexuais, mantém a posição da Santa Sé contra bênçãos formais, mas reforça acolhida universal. Após viagem à África, destaca a importância pastoral, o contato com o povo e a promoção da paz, criticando a violência e incentivando diálogo, justiça global e respeito à dignidade humana.

## INFORMAÇÕES:

- O IPVCI vai ser Universidade Politécnica
- Gil Eanes recebeu já 1.500.000 visitantes
- Amândio Silva é o primeiro presidente da Confraria do bacalhau, fundada em Viana
- Coral Polifónico faz este ano 60 anos
- Uma atleta do CA de Mazarefes, sagrou-se Atleta do Ano do desporto adaptado.
- O Vianense subiu à 3ª Divisão Nacional.



## IGREJAS ABERTAS

Para se recolher no silêncio,  
Orar,  
Ler algo,  
Sentir-se no seu lugar,  
Observar arte

Conversar tudo o que  
deseja partilhar, o que o  
preocupa. Tudo o que  
pensa,  
Tudo o que acredita...

# Histórias de Vida

## Manuel Passos Franco da Balinha



Manuel Passos Franco da Balinha, viúvo de Maria de Lurdes Viana da Silva, vizinha de Maria da Luz (Mariquinhas da Luz), filho de Avelino Gonçalves da balinha e de Angelina Alves Franco. Esteve 40 anos em França.

Frequentou a escola da casa velha do Cerqueira e depois foi para a escola do Carmo. Fez a 4ª classe aos doze anos e foi trabalhar aos 14 anos de mecânico, aprendiz. Aos 22 anos foi para a França, depois do casamento foram juntos para Paris, no 94 e trabalhou de mecânico até aos 62 anos. Entretanto já tinha construído uma casa em terreno próximo da do pai, onde ainda hoje vive.

Os seus pais tiveram 5 filhos. O João, Laura, Olívia, Manuel e Avelino, este faleceu com 45

anos, era o mais novo. Todos casados e com filhos à excepção do Avelino. É pai de 2 filhas: Ana Paula e Isabel Maria, casados e a trabalhar em França, com 2 netos um de cada filha.

Quando se reformou só pensou em descansar. Tem sido saudável e gosta de andar a pé todos os dias. Não passa muito tempo no café.

Aprecia as festas da Senhora da Agonia, Senhora das Necessidades, Festa da Senhora das Rosas, das Cruzes em Alvarães, Senhora da Cabeça, Senhora da Saúde... Os sobrinhos pelo lado da sua mulher estão todos em França e, pelo lado dele, estão cá todos. Um dos netos já tem 33 anos. Todos bem em família. Nasceu na Abelheira, nº 42, Rua de S. Jorge onde cresceu com seus irmãos que já todos faleceram. Resta-lhe os sobrinhos. Era mecânico em todas as marcas e gostava muito do que fazia.

Colaborou sempre para a Festa da Senhora das Necessidades e para a Igreja Nova. Sempre fez viagens França e Portugal e vice-versa de carro e 90% de noite. Quando precisava vinha de avião...

## O FRACASSO DE BABEL

A obra O Fracasso de Babel, de Paolo Benanti, é um grito de alerta nesta era da ascensão da tecnologia e da inteligência artificial.

Durante algum tempo, acreditámos que a expansão da internet nos aproximaria como comunidade global, mas o que sucedeu foi exactamente o oposto: fomos cilindrados pelo algoritmo sem rosto que nos isolou ainda mais da nossa essência e da esperada profundidade da vida.

Benanti vem elucidar-nos sobre as origens do mundo cibernético e revelar, claramente, o carácter ilusório, corrosivo e imprevisível das redes.

O autor pretende, assim, trazer a lucidez necessária para expandir a consciência do leitor face aos perigos reais da internet e, ao mesmo tempo, deseja trazer e desenhar perspectivas solucionadoras e demonstrar como poderá a tecnologia estar mais ao serviço da humanidade.

Logo na introdução, Benanti

recorda-nos o estado de sítio em que ficou o mundo com o domínio das redes digitais e sociais. Questiona, inclusivamente, sobre qual deverá ser a nossa atitude perante a emergente radicalidade da infoesfera. Segundo ele, a realidade deixou de ser uma rocha sólida e tornou-se um campo de areia movediça dominada pela mentira e pelas fake news. O domínio do artificial confundiu as pessoas e provocou um recuo severo nos relacionamentos interpessoais: a comunicação deixou de permitir a coragem de nos olharmos nos olhos e distanciou-nos grandemente.

O autor, sacerdote franciscano e bioeticista, dividiu a sua obra em duas partes distintas: a primeira para debruçar-se sobre os primeiros dez anos do século xx (onde inclui uma reflexão recorrendo à metáfora da construção de uma Babel digital); e a segunda parte para desconstruir e revelar o carácter destruidor e colapsado

deste projecto e desta "torre" que não vingou em termos de estrutura e de propósito.

O autor deixa a semente para uma reflexão que confronta o leitor com a imprevisibilidade do futuro. Com o perigo iminente, à espreita, atrás dos ecrãs que nos dão um colo falso e superficial. Que nos oferecem informação de forma quase instantânea e em tempo real, mas que nos persuadem recorrendo a estratégias duvidosas.

Esta é uma obra bastante completa e abrangente quanto a literacia digital, mas, mais ainda, uma obra essencial na construção de uma reflexão séria e aprofundada sobre o rumo que queremos ou não seguir como Humanidade.

Constitui-se como um apelo belíssimo ao retorno das nossas capacidades sociais e de conexão, e um alerta para a hipótese de nos perdermos de nós se continuarmos a ser reféns do avassalador império digital.

Marta Arrais

## PARÓQUIA NOVA

Ano XLVI Nº 393/394  
Maio/Junho 2026



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia  
DIRECTOR:  
Artur Coutinho

REDACÇÃO:  
Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:  
Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima  
Rua da Bandeira, 635  
Apartado 505  
4900-528 Viana do Castelo  
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com  
paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:  
Albino Ramalho, Armando Sobreiro,  
José Carlos Loureiro, José Cambão e Artur Belo.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima  
Rua da Bandeira s/n  
4900-528 Viana do Castelo  
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 10,00 € (Amigo)  
PREÇO AVULSO: 1,00 €

IMPRESSÃO:  
Gráfica Visão  
Viana do Castelo

TIRAGEM: 300 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12

## SALVÉ RAINHA

De um extremo ao outro do orbe terrestre, todo católico fervoroso não deixa de elevar aos Céus a mais bela prece dedicada à Virgem Mãe de Deus: a Salve Rainha. Qual a sua origem?

Embora notícias mais seguras sobre a redação do hino mariano se encontrem apenas no fim do século XI, a autoria recai com maior frequência sobre o Beato Hermannus Contractus, também conhecido como Hermano de Reichenau (1013-1054). Segundo outras fontes, porém, Dom Ademar de Monteuil, Bispo de Le Puy-en-Velay, teria sido seu compositor, ao invocar especial proteção da Virgem por ocasião da Primeira Cruzada em 1096.

Hermano foi enviado pelos pais a

um mosteiro beneditino como oblato, onde recebeu exímia formação. Apesar da saúde frágil - tinha uma espécie de paralisia; no latim medieval, contractus significa manco -, com o passar dos anos ele se tornou dedicado polímata: foi teólogo, astrónomo, poeta, matemático, físico e músico, além de abade no Mosteiro de Reichenau, sul da Alemanha. No ocaso de seus dias, já privado da visão e entre angústias e esperanças, teria composto o hino da total confiança amorosa em Maria: a Salve Rainha.

No Natal de 1146, São Bernardo de Claraval encontrava-se na Catedral de Speyer, em missão pontifícia, quando ouviu o coro entoar a invocação em louvor da Santíssima Virgem. Cessado o cântico, reinou

reverente silêncio no recinto sagrado e o próprio Santo acrescentou: "O clemens! O pia! O dulcis Virgo Maria! — O clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria". Daí em diante, a tríplice súplica passou a fazer parte integral da oração.

Com o tempo, o hino mariano ganhou notoriedade, sobretudo a partir de 1218, ao ser adotado como antífona final das Completas nos mosteiros cistercienses. Outras Ordens Religiosas escolheram a oração deprecatória para ocasiões diversas: em procissões, no fim das Missas, em exéquias... Por isso, em qualquer lugar neste vale de lágrimas, não se pode perder a oportunidade de rogar à Rainha dos Céus que dirija seus "olhos misericordiosos" a cada um de nós! **A. E.**

## O CAMINHO DE QUEM SERVE A IGREJA

(Conclusão da pag. 1)

Já os ministérios não instituídos são serviços temporários ou ocasionais, como os acólitos ou leitores da Missa de Domingo ou da semana. Aqui entram também os MEC (Ministros Extraordinários da Comunhão), leigos que ajudam a distribuir a Comunhão quando os ministros

ordenados ou os acólitos instituídos não são suficientes. No fundo, enquanto os não instituídos e os MEC expressam o sacerdócio comum ao suprirem as necessidades do momento, os instituídos assumem uma missão oficial e estável na Igreja!  
Pe. José Pereira

Pe. José Pereira